

PREJUÍZO PARA OS PASSAGEIROS

Abuso no ônibus: 100 mil deixam de pagar passagem todo mês

O prejuízo mensal estimado por empresas de ônibus de Vitória chega a R\$ 240 mil

≈ Cerca de 100 mil passageiros entram em ônibus de Vitória e viajam sem pagar passagem. Há casos em que pulam a roleta, em outros forçam a porta traseira ou dianteira dos veículos. O prejuízo mensal estimado pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) totaliza R\$ 240 mil.

Quem arca com o prejuízo, segundo a gerente técnica do Setpes, Maurici Rocha, são os usuários do transporte coletivo. “Os custos são somados e divididos por quem paga”, disse, em entrevista na manhã de ontem para a rádio CBN Vitória.

Segundo Maurici, desde 2010, após a instalação de câmeras, foi possível observar que esse é um movimento que vem crescendo. Ocorre também em bairros de classe média, como Jardim da Penha. “É frequente na hora do almoço, mas principalmente à noite”, relata.

As empresas já mapea-

ram os locais e bairros onde o problema é mais frequente e esperam que a polícia possa atuar para impedir a prática. “Quem não paga a passagem comete um crime”, assinala Maurici. Ela relata que, quando esse tipo de situação ocorre, os passageiros que pagaram a tarifa se sentem constrangidos e saltam no ponto seguinte.

Em nota, a Polícia Militar informou que tem intensificado as operações de abordagens a ônibus na Grande Vitória, para coibir as invasões. Em duas semanas, 137 coletivos foram

fiscalizados, em blitz.

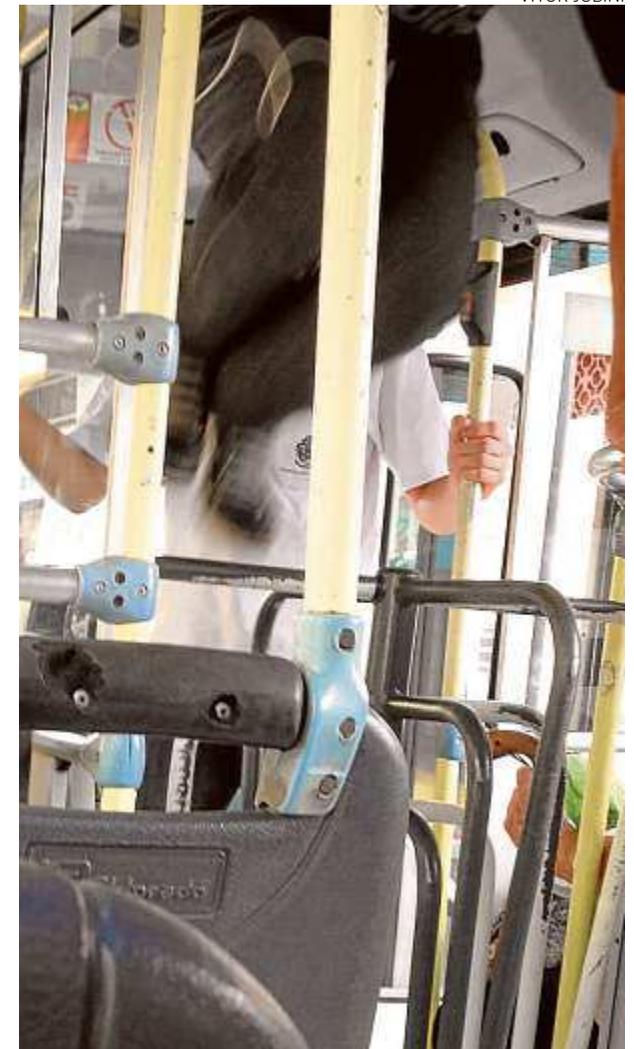
Já as empresas que operam os ônibus do Transcol decidiram testar uma roleta 60 centímetros, mais alta do que a tradicional. De acordo com o sindicato que as representa, o GVBus, os testes iniciais apontaram que o novo modelo pode reduzir em 70% a prática. Segundo o GVBus, quem pula a roleta pratica uma infração que pode resultar em prisão de 15 dias a dois meses, além do pagamento de multa. A orientação é denunciar a prática pelo número 0800 039 1517.

PAULO ROGÉRIO



Nova roleta está sendo testada no Transcol

VITOR JUBINI



Passageiros pulam a roleta para não pagar a tarifa

ONDE A INFRAÇÃO É COMUM

Durante a semana
▼ Avenida Leitão da Silva - Próximo ao Hospital da Unimed (Cias)

▼ Avenida Reta da Penha - Próximo à Emescam, em frente ao Supermercado Epa e em frente ao Shopping Boulevard

▼ Avenida Maruípe - Em frente ao Quartel da

Polícia Militar e ao Horto Municipal

▼ Pontos finais - De Jaburu, São Benedito, Romão, Cruzamento e Consolação

▼ Jardim da Penha - Ponto na Praça Regina Frigeri

▼ Jucutuquara - Ponto na pracinha

Fim de semana
▼ Bailes - A situação piora nos bairros onde há a realização de bailes, como em São Pedro. Além do não pagamento das passagens, há depredação dos ônibus

▼ Janelas - Em alguns bairros os vidros ficam parcialmente fechados porque há relatos de pessoas entrando pelas janelas